



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



A CONTEXTUALIZAÇÃO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVES E ADULTOS (EJA): Realização da Festa das Nações no Colégio Estadual Lions Melchior de Araújo – Anápolis – Goiás em Parceria com o PIBID

Andreson Soares Viana¹, Lucas Paulo Oliveira², Alinne Alves Dourado³, Jacqueline Dionísio Silva⁴, Wesleyne Luzia Rodrigues Miranda⁵, José Antônio de Souza Júnior⁶, Adriana dos Santos Fernandes⁷, Valmir Jacinto da Silva⁸, Nília Oliveira S. Lacerda⁹

¹Química Licenciatura, Bolsista do PIBID da Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológicas, soaresvianaandreson@gmail.com.

^{2,3,4,5,6}Graduandos(as) do curso de Química Licenciatura da Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, Goiás.

^{7,8,9}Docentes do curso de Química Licenciatura da Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, Goiás.

INTRODUÇÃO

A história da Educação de Jovens e Adultos (EJA) passou por várias mudanças ao longo dos anos, mostrando uma estreita relação com as transformações sociais, econômicas e políticas ocorridas em diferentes momentos históricos do Brasil. Desde a colonização do país, notou-se grande preocupação com a escolarização dos adultos (VIEIRA, 2007). Na atualidade, a EJA tem por finalidade principal, resgatar homens e mulheres que por várias razões não conseguiram concluir seus estudos em tempo regular. Esta modalidade de ensino está amparada pelo Inciso I do Artigo 208 da Constituição Federal e é reiterado pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB, Lei 9394/96), no inciso I do seu artigo 4º.

No que diz respeito ao ensino de Química, cabe ainda ao professor articular o processo de ensino e aprendizagem, de modo que os alunos, ao final do processo, sejam

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



capazes de interagir com o mundo que os cerca, de forma mais autônoma, consciente e crítica. Além disso, para uma disciplina como a Química, é necessário que os professores compreendam a tomada de decisões, fazendo com que os conceitos de química estejam associados ao cotidiano de cada um dos alunos (ALMEIDA et al., 2008).

Essa práxis pedagógica de relacionar o conteúdo de química com o contexto do aluno, se torna possível, quando educandos e educadores trabalham juntos e são parceiros na construção do saber. Nesse sentido, a busca por formas de contextualização do ensino de química apresenta-se como um importante facilitador para a aprendizagem de diversos conteúdos relacionados à disciplina de química do ensino básico. Além da contextualização, outra metodologia que é bastante empregada no ensino de química, como uma ferramenta facilitadora da aprendizagem é a interdisciplinaridade, a qual é capaz de despertar o interesse do aluno, visto que, quando um mesmo assunto é tratado, com diversos enfoques e por várias áreas do conhecimento, uma maior compreensão é possível de ser alcançada (MALUTA, 2014).

A interdisciplinaridade começou a ser abordada no Brasil a partir da Lei de Diretrizes e Bases nº 5.692/71. Desde então, sua presença no cenário educacional brasileiro tem se tornado cada vez mais presente e, recentemente, mais ainda, com a implantação da nova LDB Nº 9.394/96 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) (DARDE, 2012). Além da sua grande influência na legislação e nas propostas curriculares, a interdisciplinaridade tornou-se cada vez mais presente no discurso e na prática de professores.

De acordo com as ideias propostas pela interdisciplinaridade, é possível a interação entre disciplinas aparentemente distintas. Esta interação é uma maneira complementar ou suplementar que possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo, saber esse que deve ser valorizado cada vez no processo de ensino-aprendizado. É através dessa perspectiva que ela surge como uma forma de superar a fragmentação entre as disciplinas. Proporcionando um diálogo entre estas, relacionando-as entre si para a compreensão da realidade. A interdisciplinaridade busca relacionar as disciplinas no momento de enfrentar temas de

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



estudo. Segundo Libâneo (2013), o processo de ensino se caracteriza pela combinação de atividades do professor e dos alunos, ou seja, o professor dirige o estudo das matérias e assim, os alunos atingem progressivamente o desenvolvimento de suas capacidades mentais. É importante ressaltar que o direcionamento do processo de ensino necessita do conhecimento dos princípios e diretrizes, métodos, procedimentos e outras formas organizativas.

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca do contexto do conhecimento, em busca do ser como pessoa integral. A interdisciplinaridade visa garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites das disciplinas.

Dessa forma, a escolha do tema a ser trabalhado com os alunos deve estar relacionado com a preocupação de se entender a conjuntura social e política atrelada ao tema de estudo (WARTHA; SILVA; BEJARANO 2013), além de aplacar a sede de conhecimento dos alunos em relação ao seu próprio cotidiano. Nesse sentido, a Copa do Mundo de 2014, realizada no Brasil, aparece como um tema rico em possibilidades, visto que, o mesmo atende a algumas das prerrogativas citadas anteriormente e pode ser usado como um tema capaz de promover a interdisciplinaridade no âmbito escolar.

OBJETIVO(S)

- ✓ Realizar uma feira de ciências, na forma de uma feira gastronômica - **Festa das Nações**, para contribuir com a aprendizagem dos estudantes da modalidade EJA de uma Escola Pública do município de Anápolis-GO, cujo tema gerador foi a Copa do Mundo de 2014 (*Brazil Fifa World Cup 2014*), realizada no Brasil, nos meses de junho e julho do corrente ano.
- ✓ Promover o desenvolvimento da interdisciplinaridade no âmbito escolar, por meio de uma proposta de intercomunicação entre as diferentes disciplinas do currículo da escola, e envolvimento de toda comunidade escolar.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



- ✓ Alicerçar uma prática pedagógica voltada para o desenvolvimento da capacidade investigativa, reflexiva e crítica dos alunos,
- ✓ Articular, a partir das atividades propostas para a feira, saberes construídos cientificamente e contextualizados de forma cognitiva e problematizadora.

METODOLOGIA

A presente proposta de trabalho foi desenvolvido com os alunos da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio Estadual Lions Melchior de Araújo, localizado no município de Anápolis-GO, no qual é desenvolvido o subprojeto do PIBID do Curso de Química Licenciatura da UEG, com apoio dos bolsistas do PIBID/CAPES/UEG/Química Licenciatura. O início das atividades deu-se a partir de discussões da professora titular da disciplina de química e por conseguinte é a professora supervisora do PIBID do colégio supracitado, com participação da professora de biologia, dos alunos bolsistas do PIBID e dos alunos matriculados na modalidade EJA, no período noturno e do corrente ano.

A partir dessas discussões, foi escolhido o tema gerador da mostra científica, o qual foi escolhido como sendo a Copa do Mundo 2014, realizada no Brasil, no período de 12 de junho a 13 de julho de 2014. As atividades propostas, que foram elaboradas pela professora regente da disciplina de química, com o auxílio da professora de biologia da unidade, dos bolsistas do PIBID e contou com a participação dos demais professores e funcionários que colaboraram para que a feira acontecesse, consistiam nas seguintes ações: (a) apresentação de danças típicas de cada país participante da copa; (b) demonstração da importância da cultura de cada país, bem como a cultura que superam os limites de representar somente as danças de origem dos países; (c) conhecimento da paisagem de cada país e outras características; (d) informações sobre os mais diferentes costumes de todos os países que participaram da Copa de mundo de 2014; (e) e por fim, despertar o interesse aos alunos em familiarizar-se com outra cultura diferente no qual estamos acostumados a vivenciar.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



As atividades mediadas pela professora foram divididas em dois momentos distintos: No primeiro momento, foi proposta a apresentação das quatro (04) turmas da modalidade EJA, na qual os alunos se vestiram com roupas típicas de cada um dos países participantes da Copa do Mundo de 2014, e mostraram danças típicas dos mesmos, e com apoio de material midiático (programa Microsoft *Power Point*), apresentaram os aspectos culturais, sociais, econômicos e geográficos desses mesmos países. Esta atividade envolveu vários professores de diversas áreas, que contribuíram com saberes específicos de cada uma delas, relacionando conceitos químicos, geográficos, históricos dos países participantes da Copa do Mundo, tornando o evento, uma atividade interdisciplinar.

O segundo momento consistiu na degustação dos pratos típicos dos países, nesse momento os alunos entregaram panfletos com as receitas dos pratos típicos e informações nutricionais dos alimentos como: valor calórico, teor de carboidratos e proteínas, sendo que os educandos que encontravam-se nas barraquinhas de comidas típicas, discutiram a importância dessas refeições para o desenvolvimento sociocultural dos países por eles representados e mostraram para os membros da comunidade que visitavam suas barracas, a estreita relação entre alimentos e desenvolvimento sustentável.

Desse modo, tanto os educandos do Colégio Estadual Lions Melchior de Araújo, quanto os alunos bolsistas do PIBID participaram e vivenciaram o desenvolvimento e a programação da **Festa das Nações**, evento ocorrido no dia 29 de Maio de 2013 no qual tinha por objetivo despertar nos alunos da Educação de Jovens e Adolescentes (EJA), o interesse pelos países participantes do Campeonato Mundial de Futebol que aconteceu entre os dias 12 de junho a 13 de julho de 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização da feira gastronômica **Festa das Nações**, foi possível perceber um grau de envolvimento maior dos educandos, principalmente, na organização do evento,

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



sendo que esse sentido de organizar está relacionado, a organização de materiais necessários para a caracterização da escola, tais como a confecção de cartazes com os com as características de cada nação, os quais continham o escudo da pátria, as danças típicas e a culinária de cada um dos países participante da Copa do Mundo de 2014. Os alunos também auxiliaram na organização do colégio para a realização do evento, como disposição das cadeiras, montagem de som e iluminação, fixação dos cartazes montagem dos stands para a feira gastronômica. Observou-se uma participação intensa dos estudantes, fortalecendo assim as relações em sala de aula e da escola, além de contribuir para uma cumplicidade de trabalho coletivo na relação entre o professor e o seu aluno.

Foi notória a satisfação dos estudantes em participar, produzir e aprender com seu próprio esforço, visto que, mesmo com o auxílio da professora para cada turma, os alunos foram capazes de buscar informações de cada país e conhecer sua cultura popular, seus aspectos culturais, geográficos, populacionais, entre outros.

Por meio da realização da **Festa das Nações**, além dos estudantes da escola campo, que conheceram diferentes características físicas, culturais e populares de cada uma das nações participantes da Copa do Mundo, por meio da pesquisa e da proposta das atividades, os alunos bolsistas do PIBID do curso de Química Licenciatura da UEG, vivenciaram uma maneira diferente de ensinar e tomaram conhecimento da possibilidade de desenvolver uma atividade diferenciada com os alunos, as quais envolvem feiras educativas, seminários, oficinas que promovem o debate, a discussão e a valorização do ponto de vista de cada indivíduo. Metodologias que superam os métodos tradicionais que são somente atividades realizadas dentro de sala de aula. Desse modo:

[...] propor alternativas potencialmente capazes de inovar para atingir novos níveis necessários de conhecimento químico compartilhado no meio social é uma tarefa que precisa ser mediada, com base em estudos e teorias pedagógicas (MALDANER, 2013, p. 97).

Essas ações idealizadas pela escola em um trabalho conjunto com os alunos do

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



colégio e os bolsistas, promovem ações e discussões que fazem os bolsistas pensarem nas medidas a serem adotadas quando forem docentes, em como melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, é o momento do bolsista pensar acerca de, como articular e pensar sua prática com a teoria, num movimento dialógico entre as teorias da educação e os conceitos químicos que serão abordados nas aulas, mostrando ao licenciando a importância de se considerar a perspectiva pedagógica no processo de ensino e aprendizagem de química.

De um modo geral, os alunos da modalidade de ensino EJA, possuem pouco tempo de estudo e acumulam diversas responsabilidades familiares e financeiras, sendo que, sua grande maioria, é constituída por trabalhadores, que são responsáveis pelo sustento da própria família. Além disso, a rotina de trabalho extensa e cansativa, bem como o sentimento de culpa e vergonha por não ter concluído seus estudos na época adequada, faz com que grande parte desses alunos sintam-se desmotivados e inseguros, tanto individual quanto coletivamente o que faz com que, na maioria das vezes, protelem a matrícula na disciplina de química (BUDEL; GUIMARÃES, 2009), pois a consideram difícil e que os obriga a decorar os conteúdos, sem compreendê-los efetivamente.

Desse modo, o desenvolvimento de atividades como, mostras culturais e científicas e feiras gastronômicas, quando utilizadas no ensino para a modalidade EJA, contribui para uma maior compreensão de conceitos químicos relacionados ao cotidiano do educando, visto que, essa práxis pedagógica é capaz de estabelecer relações entre os conceitos químicos discutidos em sala de aula e os pratos típicos preparados para a feira gastronômica. Esta relação serviu para contextualizar os conteúdos ministrados pela professora da disciplina, originando discussões de aspectos socioculturais e históricos, capazes de instigar o senso crítico nos educandos e promover a aprendizagem significativa.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização da **Festa das Nações** foi possível perceber que a interdisciplinaridade traz benefícios não apenas para a comunidade que se deseja trabalhar, mas também para os profissionais da educação que exercem essa perspectiva em sua prática de trabalho, sendo assim esse profissional conseguem atingir um olhar mais amplo na construção de conhecimentos mais significativos, conhecimentos estes que serão capazes de despertar o interesse pela aprendizagem de cada educando dentro do seu processo de formação.

A realização de atividades diferenciadas, nas quais os alunos se envolvem e entendem o sentido da atividade e a sua relação com os conteúdos abordados em sala, o aprendizado acontece, porém de uma maneira diferenciada no qual os alunos estão condicionados a aprenderem. Afinal, a **Festa das Nações** por meio de ação conjunta, dinâmica e até mesmo uma ação interdisciplinar que não somente relacionou as disciplinas de Física, Química, Biologia, Geografia, Artes, História, etc., mas buscou solucionar os problemas que surgiram ao longo do percurso, e, sobretudo influenciou positivamente os alunos, fazendo-os pensar, despertando neles o interesse em estudar Química e as demais disciplinas, ajudando-os a organizarem suas ideias a partir do conteúdo abordado em sala, de forma que haja construção e aquisição do conhecimento através do seu raciocínio

A feira gastronômica **Festa das Nações** proporcionou uma maior interação entre alunos, professores, alunos bolsistas do PIBID, grupo gestor da escola e, concomitantemente, por meio do entretenimento, promoveu o conhecimento de outras culturas, possibilitando a construção de saberes significativos para a tomada de decisões. Vários professores, das diversas áreas do conhecimento, bem como membros da comunidade local, estiveram envolvidos, transformando a feira numa atividade contextualizada e interdisciplinar. A partir desta atividade, percebeu-se que os professores da EJA, devem promover atividades de ensino diferenciadas, visto que, nesta modalidade, os alunos buscam não somente a compreensão dos

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



conteúdos, mas como eles podem mudar sua forma de agir e pensar a respeito de determinados assuntos, tais como a Copa do Mundo, utilizada como tema da atividade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES pelo financiamento do subprojeto, ao PIBID/CAPES/UEG pela oportunidade de iniciação à docência e ao Colégio Estadual Lions Melchior de Araújo pela receptividade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elba Cristina S. de; SILVA, Maria de Fátima Caetano da; LIMA, Janaina P. de; et al. **Contextualização do Ensino de Química: Motivando Alunos do Ensino Médio**. Anais do X Encontro de Extensão, Universidade Federal da Paraíba, 2008. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/x_enex/ANAIS/Area4/4CCENDQPEX01.pdf.

BRASIL. Lei nº 9394. Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, Brasília, 1996.

BUDEL, Geraldo José; GUIMARÃES, Orliney Maciel. Ensino de Química na EJA: Uma proposta metodológica com abordagem do cotidiano. In: 1º CPEQUI – 1º CONGRESSO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO EM QUÍMICA, Londrina, 2009. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/cpequi/Completopagina/18258846320090614.pdf>>. Acesso em: 03 de setembro de 2013.

DARDE, C. O. **Integração Interdisciplinar com o Uso das Mídias no Ensino Fundamental**. 2012. 63 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, 2012.

LIBÂNEO, José C. **Didática**. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2013, 288 p.

MALDANER, O. A. **A formação inicial e continuada de professores de química: professores/pesquisadores**. 4ª. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013, 424 p.
Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



MALUTA, Jaqueline R. Alterações em Medicamentos Mal Acondicionados: Uma Estratégia para Desenvolver Habilidades Investigativas, Comunicação Científica e Interdisciplinares nas Aulas de Química. **Química Nova**, v. 37, n. 07, p. 1244-1248, 2014.

VIEIRA, S. L. A educação nas constituições brasileiras: texto e contexto. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 88, n. 219, p. 291-309, maio/ago. 2007.

WARTHA, Edson. J.; SILVA, Erivanildo L. da; BEJARANO, Nelson Rui R. Cotidiano e Contextualização no Ensino de Química, **Química Nova na Escola**, v. 35, n. 02, p. 84-91, maio, 2013.